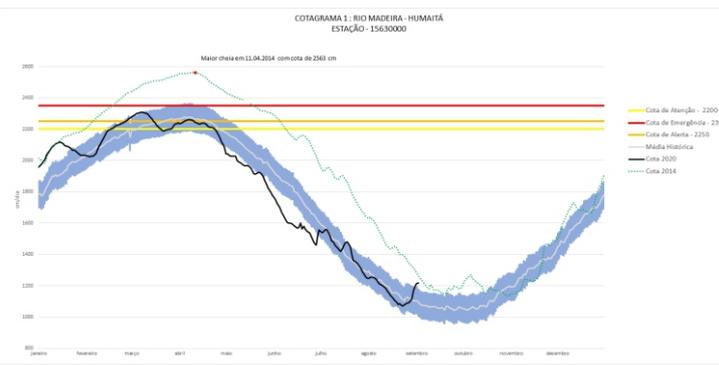


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 01 a 02/09/2020 apontam que:

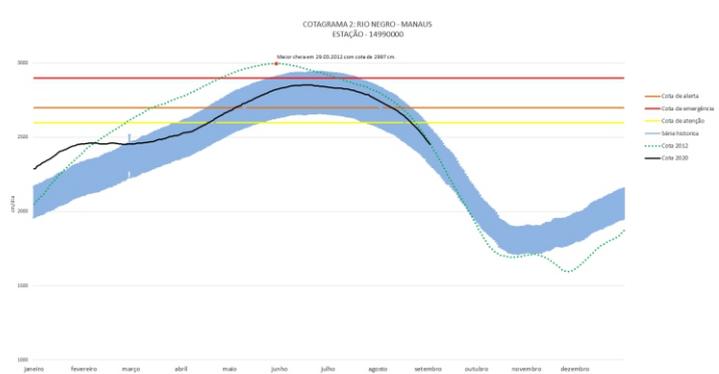
- **Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 13 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **1032 cm**, com relação ao ano anterior está **136 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Manacapuru **desceu 20 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **1496 cm**, com relação ao ano anterior **201 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tabatinga **desceu 13 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **236 cm**, com relação ao ano anterior **18 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tefé **variou 1 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **427 cm**.



O **Rio Madeira em Humaitá **variou 3 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **1218 cm**, em relação ao ano anterior está **64 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Madeira** está **1032 cm** abaixo da cota de alerta (**2250 cm**). Em 02 de setembro de 2014, ano de maior cheia, o rio estava com **1212 cm**. Este ano o rio Madeira está **46 cm** abaixo em relação mesmo período de 2014.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.



O **Rio Negro em Manaus **desceu 16 cm****, se encontra em processo de descida com seu nível em **2451 cm**, em relação ao ano anterior está **170 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Negro** está **249 cm** abaixo da cota de alerta (**2700 cm**). Em 02 de setembro de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2459 cm**. Este ano o rio Negro está **8 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min. — Subindo — Descendo **MT - Manutenção** **SL - Sem Leitura** **SR - Sem Referência**

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max	Status
		Setembro/2019	Setembro/2020	Setembro/2019	Setembro/2020	2020	2019/2020	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA		
Rio Negro	Manaus	2631	2621	2467	2451	-16	-170	2600	2700	2900	1363 2997	—
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	270	254	249	236	-13	-18	SR	SR	SR	86 1382	—
	Tefé Estirão	SL	SL	426	427	1	-	SR	SR	SR	0,08 1602	—
	Manacapuru	1708	1697	1516	1496	-20	-201	1490	1590	1960	495 2078	—
Rio Amazonas	Itacoatiara	1176	1168	1045	1032	-13	-136	1300	1400	1440	91 2344	—
Rio Madeira	Humaitá	1176	1154	1215	1218	3	64	2200	2250	2350	88 2563	—
Rio Purus	Lábrea	522	517	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	965	903	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731	SL

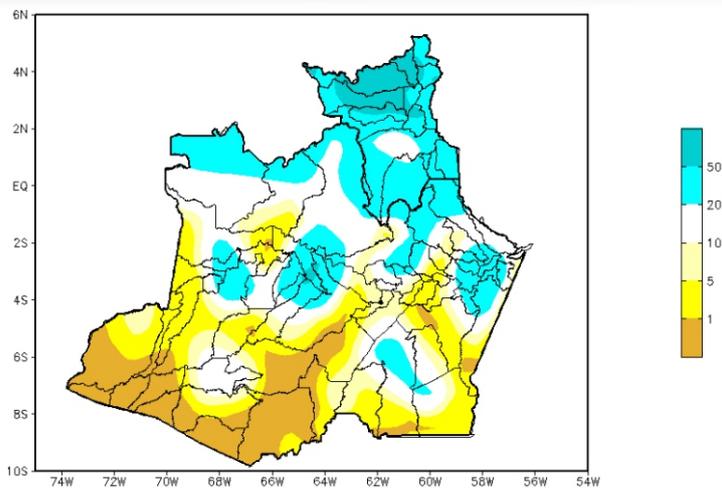


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 24/08/2020 a 30/08/2020

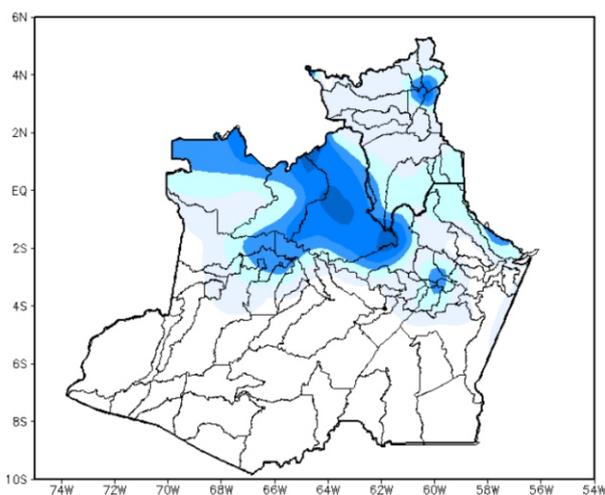


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 30/08/2020

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Tue, 01 SEP 2020 at 00Z -to- Wed, 09 SEP 2020 at 00Z

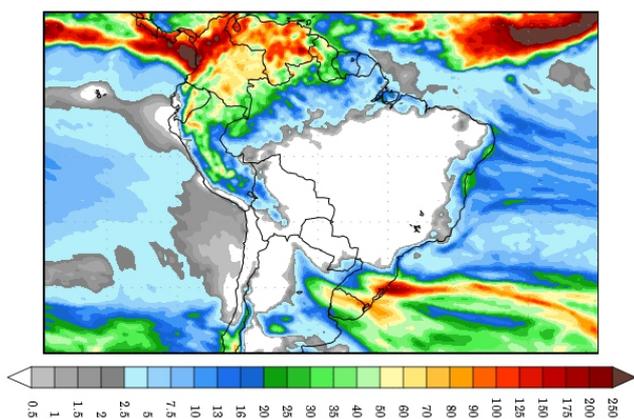


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia da distribuição de chuva na região durante o mês de agosto apresenta os valores máximos de precipitação (acima de 120 mm/mês) no noroeste do Amazonas e no estado de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) apresentam-se nas demais áreas da região Amazônica.

Para o período de 24 a 30 de agosto, observou-se que os registros de precipitação acima de 20 mm (áreas em tons de azul) se distribuíram de forma esparsa sobre a faixa norte. Já as áreas com pouca ou nenhuma ocorrência de chuva predominaram no sul e sudoeste do estado (áreas em tons de amarelo escuro).

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 30 de agosto, houveram índices de 5 a 25 mm nas regiões norte e central do Estado, nas demais regiões não houveram índices de precipitação.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 01 a 09 de setembro de 2020 indica que os volumes mais significativos de precipitação se concentrem na faixa que abrange do noroeste do Amazonas em direção ao norte de Roraima. Tais acumulados podem ser favorecidos principalmente pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que propicia aumento da convecção e das chuvas na região. Há indicativo de manutenção da massa de ar seco, que vem atuando no Brasil central, durante este período, o que dificulta a formação de nuvens e a ocorrência de chuvas no sudeste e leste da Amazônia Legal.